



ÁFRICA/GUINÉ-BISSAU - Epidemia de cólera: faltam serviços de saúde e sistemas de água funcionais

Bissau (Agência Fides) - A taxa de propagação da cólera diminuiu na Guiné e Serra Leoa, mas não em Guiné-Bissau, onde nos últimos dias foram relatados 1.500 casos e 9 óbitos. No Hospital Nacional Simão Mendes, na capital Bissau, nas últimas semanas foram assistidos 500 pacientes, mas os médicos dizem que o pico da epidemia ainda não foi atingido. As precárias e quase inexistentes estruturas de saúde, bem como hidrológicas, tornam o país um terreno fértil para a pandemia. Alguns especialistas acreditam que a doença tenha sido provavelmente transmitida por pescadores na Serra Leoa e Guiné, embora ainda não tenha sido confirmado. Segundo o Ministério da Saúde local, a epidemia está se espalhando em 7 das 9 regiões administrativas da Guiné-Bissau. Os sistemas de água são catastróficos, no entanto, a partir de 2009, a prevenção no âmbito familiar melhorou muito. No país africano, em 2008, foi registrada uma epidemia que afetou 14.222 pessoas e matou 225. (AP) (14/11/2012 Agência Fides)